



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Conhecimento de profissionais de enfermagem sobre medicamentos de alta vigilância em UTI's
Autor	TATIANA DA SILVA SEMPÉ
Orientador	TATIANE DA SILVA DAL PIZZOL

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UTI'S

Justificativa: Medicamentos de alta vigilância (MAV's) compreendem diferentes classes terapêuticas como, por exemplo, antitrombóticos, sedativos, anestésicos, bloqueadores neuromusculares, antiarrítmicos endovenosos, hipoglicemiantes orais e injetáveis, agonistas e antagonistas adrenérgicos e eletrólitos de alta concentração. Podem também ser descritos como medicamentos potencialmente perigosos devido ao seu maior risco de causar danos significativos aos pacientes quando há falhas na sua utilização. Embora os erros reportados por essa classe de medicamentos não sejam tão frequentes, as consequências geralmente são graves, podendo levar a lesões permanentes ou morte. Cerca de 60% dos danos em hospitais envolvendo medicamentos são causados pelos MAV's e, de forma geral, esses erros são mais frequentes em UTI's. Nesse sentido, é importante avaliar o conhecimento de profissionais de enfermagem para se estabelecer medidas de prevenção e monitoramento envolvendo os MAVS. Objetivos: Caracterizar o conhecimento sobre MAV's entre profissionais de enfermagem que atuam em uma unidade de terapia intensiva (UTI). Metodologia: Trata-se de um estudo transversal que, por meio de amostragem por conveniência, incluiu 100 enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuavam na área de UTI. Os participantes responderam um questionário de autopreenchimento sobre auto avaliação e experiência com MAV's, obstáculos na sua utilização, conhecimento sobre administração e procedimentos clínicos. O conhecimento foi caracterizado de acordo com o percentual de acertos. Resultados: A pontuação média de conhecimento de MAV'S foi de 73,2, sendo que 36% dos participantes apresentaram pontuação abaixo de 70, 54% de 70 a 89 e 10% apresentaram escore acima de 90 pontos. Os principais obstáculos relatados foram prescrição verbal (50%), prescrição médica confusa (39%) e conhecimento insuficiente (35%). Conclusão: Apenas um em cada dez profissionais apresentaram pontuação acima de 90, o que sugere uma situação de fragilidade na prática assistencial na UTI envolvendo MAV's.